# O LUGAR DA ENFERMAGEM BRASILEIRA NA CONSTRUÇÃO DA APS NO SUS

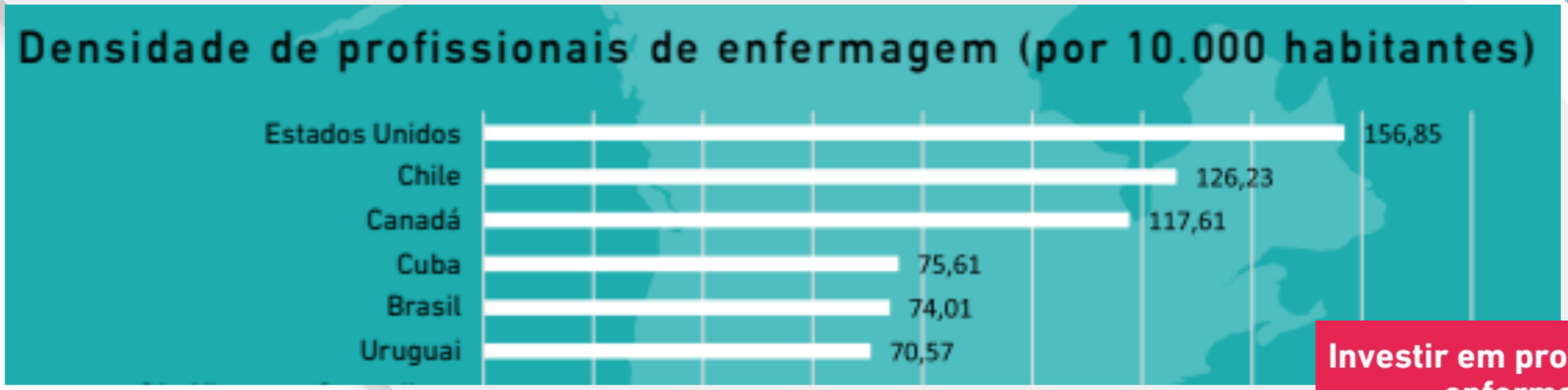
LUCELIA SANTOS
Diretora de Ensino em Enfermagem de Família e Comunidade da ABEFACO
Responsável Técnica da Enfermagem na APS no Rio de Janeiro
Membro do Comitê Gestor da Rede de Pesquisa em APS

13º CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA
21 A 24 DE NOVEMBRO DE 2022
SALVADOR • BAHIA

REDE DE PESQUISA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ABEFACO
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM DE FAMÍLIA E COMUNIDADE.

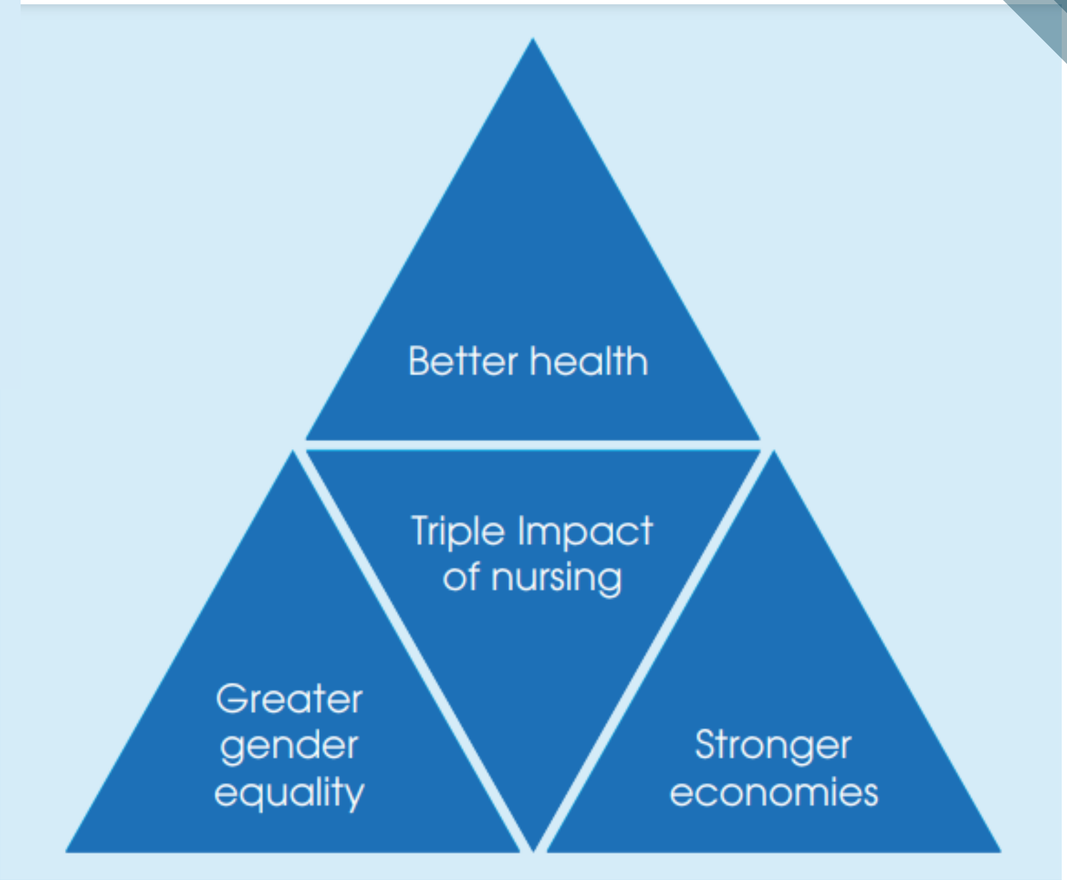
# De que Enfermagem estamos falando




**Investir em profissionais de enfermagem ajuda a proteger a saúde e a vida!**

https://iris.paho.org/

# Triplo Impacto da Enfermagem




*A enfermagem desempenha um papel singular e estratégico para alcance da cobertura universal de saúde, e consequente aumento do acesso aos serviços, descrito como meta do ODS 3. A recomendação é de que a OMS e outros organismos internacionais, colaborem para elevar o perfil da enfermagem, e a fazer com que esse seja o eixo central das políticas de saúde; que apoiem os planos para aumentar o número de enfermeiras empregadas globalmente; que desenvolvam papeis de liderança em enfermagem e enfermeiras líderes; que habilitem enfermeiras para que desenvolvam todo seu potencial; que recolham e disseminem evidências do impacto positivo da enfermagem no acesso, na qualidade e nos custos do atendimento à saúde, assegurando sua incorporação nas políticas e determinando que essas sejam elaboradas e implementadas para atingir o triplo impacto da enfermagem na saúde, na igualdade de gênero e na economia*

*APPG ON GLOBAL HEALTH, 2016.*

# Enfermagem - Um componente essencial dos recursos humanos para a saúde de um país

***ODS 1 - Sem pobreza:*** *enfermeiros melhoram o acesso aos cuidados de saúde para pessoas em risco de difícil acesso* como as que vivem nas cidades do interior e as que vivem nas áreas rurais ecomunidades remotas

***ODS 4 - Educação de qualidade:*** *a oportunidade de participar da pós-graduação é especialmenteimportante para as mulheres que, em muitos países, não tiveram acesso ao ensino superior.*

***ODS 5 - Igualdade de gênero: as oportunidades de educação*** *e emprego capacitam as mulheresconhecimento, habilidades, confiança e capacidades para assumir posições de liderança clínica dentro sistema de saúde de um país*

***ODS 10 - Reduzir as desigualdades:*** *melhorar o acesso à saúde e o potencial de uma vida mais saudável para algumas das populações mais vulneráveis países.*

# Determinação Social

***Racismo e sexismo na cultura brasileira por Lelia Gonzalez***

***Mulata***
***Mucama***
***Mãe –preta***

*O baixo status da enfermagem também é parcialmente atribuível ao baixo status das mulheres em muitas sociedades e a desvalorização das formas de cuidado frequentemente associada a mulheres, como cuidados íntimos, apoio e suporte emocionais*

Considerando o perfil sociodemográfico, quanto maior o número de profissionais de Enfermagem formadas, maior o número de mulheres, majoritariamente negras, que estará no mercado de trabalho com possibilidades de assumir funções de lideranças e alcance de melhores condições de vida.

*APPG ON GLOBAL HEALTH, 2016.*

# Chega em todo lugar

| Competência CNES | População | Qt. eAP financiada | Qt. eSF financiada | Qt. Cadastros eAP financiada | Qt. Cadastros eSF financiada |
|---|---|---|---|---|---|
| SEP/2022 | 213.315.639 | 3.744 | 47.619 | 9.809.804 | 150.750.800 |

Fonte: e-gestor

***Enfermeiras, Enfermeiros***
***Técnicas, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem***

***Quase 48 mil Equipes de Saúde da Família e 4 mil equipes de APS***

***73% Cobertura de APS***

# Contribuições recentes da Rede de Pesquisa em APS para Enfermagem do Brasil

REDE DE PESQUISA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

**Dezembro de 2021**

**Nota Técnica**

**Enfermagem na APS: contribuições, desafios e recomendações para o fortalecimento da Estratégia Saúde da Família**


Andressa Teoli Nunciaroni – Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/UNIRIO
Carlos Leonardo de Figueiredo Cunha – Universidade Federal do Pará
Flávio Adriano Borges – Universidade Federal de São Carls
Inês Leoneza de Souza – Universidade Federal do Rio de Janeiro – Macaé
Isabella Koster – Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas/Fiocruz
Isadora Siqueira de Souza – Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ
Lucélia dos Santos Silva – Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro
Sandra Rejane Soares Ferreira – Gerência de Saúde Comunitária/Grupo Hospitalar Conceição



**APS em Revista**
Vol. 4, n. 1, p. 61-80 | Janeiro/Abril – 2022
ISSN 2596-3317 – DOI 10.14295/aps.v4i1.234
Nunciaroni *et. al.*

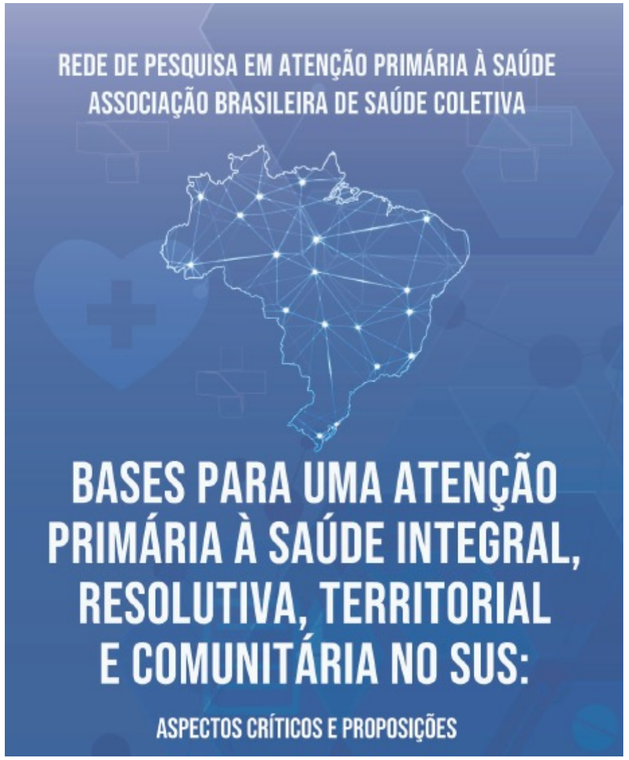

**ARTIGOS**

## Enfermagem na APS: contribuições, desafios e recomendações para o fortalecimento da Estratégia Saúde da Família


**Andressa Teoli Nunciaroni[1, 3], Carlos Leonardo Figueiredo Cunha[1, 4], Flávio Adriano Borges[1, 5], Inês Leoneza de Souza[2, 6], Isabella Koster[1, 7], Isadora Siqueira de Souza[1, 8], Lucélia dos Santos Silva[1, 9], Sandra Rejane Soares Ferreira[2, 10]**

[1] Associação Brasileira de Enfermagem de Família e Comunidade (Abefaco).
[2] Associação Brasileira de Enfermagem – Departamento de Enfermagem em Atenção Básica (ABEn/DEAB).
[3] Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/UNIRIO
[4] Universidade Federal do Pará
[5] Universidade Federal de São Carlos
[6] Universidade Federal do Rio de Janeiro-Macaé
[7] Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas/Fiocruz
[8] Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ
[9] Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro
[10] Gerência de Saúde Comunitária/Grupo Hospitalar Conceição

***Correspondência para:***
*Andressa Nunciaroni (andressateoli@gmail.com)*


https://redeaps.org.br/

# De que Enfermagem na APS estamos falando?

- A força de trabalho que atua na APS representa **18,1%** das(os) profissionais, conforme resultados da pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil;

- Grande diversidade na forma de atuação da Enfermagem na APS, o que gera a percepção de que há vários escopos de trabalho determinados por inúmeras práticas;

- Contribuição para uma APS integral por sua atuação em diversas áreas tais como a atenção, a gestão, o ensino, a pesquisa e o controle social.

Nunciaroni *et. al.* Enfermagem na APS: contribuições, desafios e recomendações para o fortalecimento da Estratégia Saúde da Família. APS em Revista

# Como atuam esses profissionais?

| CAMPO | ATIVIDADES |
|---|---|
| Promoção da Saúde | Educação em saúde de indivíduos, com grupos de apoio à mudança do estilo de vida e em reuniões com a comunidade; organização e participação em campanhas voltadas para hábitos de vida (alimentação, exercício físico, etc.). |
| Prevenção de doenças e agravos, rastreamento | Rastreamento (Ex.: teste do pezinho, exames preventivos ginecológicos, solicitações e realização de exames clínicos e bioquímicos), educação em saúde de grupos de prevenção, realização ou supervisão de visitas domiciliares com identificação de situações de risco, imunizações. |
| Diagnóstico, tratamento, cuidado | Acolhimento e classificação de risco – atenção à demanda espontânea, consulta de enfermagem em todos os ciclos de vida, acompanhamento, por meio de consulta de enfermagem e prescrição de tratamentos medicamentosos e não medicamentosos a usuários(as) inseridos nos programas preestabelecidos pelo Ministério da Saúde (MS), avaliações e realização de curativos e outros procedimentos técnicos. |
| Reabilitação | Acompanhamento de pessoas em reabilitação por meio de apoio educativo ao paciente e familiares. Em alguns casos, confecção de palmilhas e adaptações básicas para hanseníase e diabetes, a depender de treinamento e recursos. |

David *et. al.* O Enfermeiro na Atenção Básica: processo de trabalho, práticas de saúde e desafios contemporâneos. Atenção Primária à Saúde no Brasil: conceitos, práticas e pesquisa.

# Como atuam esses profissionais?

| CAMPO | ATIVIDADES |
|---|---|
| Educação Permanente em Saúde | Educação permanente da equipe de técnicas(os) de enfermagem e ACS, preceptoria em instituições formadoras para graduandos e residentes de Saúde da Família. |
| Informação e comunicação | Confecção de materiais educativos. Informação e comunicação (cartazes, folders, entrevistas, para a comunidade); comunicação com níveis políticos-administrativos centrais do município e outros serviços da APS, comunicação com outros níveis de atenção (Média e Alta Complexidades tecnológicas). |
| Planejamento e gestão | Gestão da equipe (organização de porta de entrada, dos processos de trabalho e do fluxo de usuários), supervisão de ACS e agentes de controle de endemias (ACE), responsabilidade técnica de enfermagem e da sala de vacina, supervisão de programas, mediação de conflitos; planejamento de ações no território (em equipe ou não); gestão de recursos materiais (insumos, vacinas, medicamentos – na ausência de farmacêutico responsável). |

Fonte: David *et al.*, 2018: 350.

David *et. al.* O Enfermeiro na Atenção Básica: processo de trabalho, práticas de saúde e desafios contemporâneos. Atenção Primária à Saúde no Brasil: conceitos, práticas e pesquisa.

# Como atuam esses profissionais?

- Objeto de trabalho é o CUIDADO, com formação voltada para o cuidado integral;

- Constante ampliação de escopo profissional, impulsionado por evidências, recomendado pelas Associações e legitimado pelo Conselho (guarda semelhanças com algumas das práticas avançadas de enfermagem implantadas em outros países);

- Garante os Atributos da Atenção Primária, sobremaneira o acesso aos serviços de saúde;
- Dupla dimensão de trabalho:  assistencial e gerencial na produção do cuidado;

- Práticas de cuidado baseadas em evidências científicas, centradas na pessoa e norteadas pelas necessidades do território;

- Forte atuação no cuidado clínico por meio das consultas de enfermagem, do acolhimento, dos procedimentos e das visitas domiciliares.

# Resultados da Enfermagem na APS

- Melhoria no acesso e redução do tempo de espera para a oferta de cuidado;
- Maior garantia de continuidade do cuidado e frequência de retorno dos pacientes;
- Desenvolvimento da promoção da saúde e prevenção de agravos; melhorias clínicas em decorrência do aumento da adesão ao tratamento farmacológico e mudanças no modo de vida, especialmente no acompanhamento das doenças crônicas;
- Aumento do índice de satisfação relacionado ao maior tempo da consulta dedicado para orientações e informações sobre seus problemas de saúde;
- ampliação do acesso a tratamentos, inclusive com a prescrição de fármacos e procedimentos com base em protocolos institucionais;
- Compartilhamento da carga de trabalho com a(o) médica(o) da eSF;
- Contribuições para inovação em saúde com serviços de telessaúde para acolhimento, seguimento, apoio, tratamento e promoção da saúde;
- Redução do custo para os sistemas de saúde.

Nunciaroni *et. al.* Enfermagem na APS: contribuições, desafios e recomendações para o fortalecimento da Estratégia Saúde da Família. APS em Revista

# Desafios da Enfermagem na APS

- Baixa incorporação dos protocolos de enfermagem como instrumentos orientadores da prática de enfermagem e limitação da autonomia em locais em que não existam protocolos clínicos estabelecidos, revelando a subutilização dessa(e) profissional
- Falta de clareza sobre as atribuições e condutas específicas das(os) enfermeiras (os) nos protocolos do ministério da saúde (embora sejam adotados oficialmente pelas secretarias municipais, nem sempre atendem às necessidades das(os) profissionais de enfermagem)
- Uma expansão de seu escopo de práticas em locais onde não há médicas(os), fato que induz à reflexão sobre as incongruências da autonomia profissional, considerando o cenário, a necessidade de saúde das populações, a disputa de mercado entre profissões e a vontade política.
- Existência dos diversos ‘escopos profissionais’ no brasil, o que nos remete à discussão tanto dos potenciais avanços no processo de trabalho com mais autonomia na aps como nos alertas para os riscos de maior sobrecarga e exploração econômica desse potencial de trabalho
- A política de austeridade fiscal e seus efeitos para a Enfermagem
- As interferências da PNAB na atuação da Enfermagem

**Enfermagem resolutiva:**
**APS + Resolutiva**
**Reconhecimento**
**valorização (social e econômica)**
**Dignidade para o trabalho**

Nunciaroni *et. al.* Enfermagem na APS: contribuições, desafios e recomendações para o fortalecimento da Estratégia Saúde da Família. APS em Revista

# Desafios da Enfermagem na APS

A busca de soluções orçamentárias é urgente!
Acabar com a liminar da suspensão do piso salarial da enfermagem

# Perspectivas

*Renovada a esperança, o que construir ou reconstruir?*

# Recomendações para o fortalecimento da enfermagem na APS e da ESF

- Reforçar a ESF como modelo prioritário para a APS por meio da garantia de financiamento adequado e expansão para todo o território nacional.
- Implantar o Plano de Carreira Nacional para profissionais da APS no SUS.
- Retomar a Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS como espaço para fortalecimento das políticas de gestão do trabalho e educação na saúde, especialmente para o enfrentamento da precarização do trabalho.
- Adotar um melhor planejamento da força de trabalho na APS por meio do adequado dimensionamento, especialmente para a Enfermagem.
- Efetivar a participação do Estado na condução, assim como nas diretrizes e na regulação da formação de graduação e pós-graduação, para promover a ampliação e equidade no provimento da força de trabalho da Enfermagem.
- Implantar as mudanças curriculares para uma formação abrangente e adequada ao escopo de práticas de enfermagem na APS, oportunizando estratégias para a interprofissionalidade.

Nunciaroni *et. al.* Enfermagem na APS: contribuições, desafios e recomendações para o fortalecimento da Estratégia Saúde da Família. APS em Revista

# Recomendações para o fortalecimento da enfermagem na APS e da ESF

- Reconhecer e fortalecer a especialidade da Enfermagem em APS/ESF por meio de estratégias conjuntas entre instituições de ensino, associações profissionais e Cofen/Coren para a definição do modelo de formação mais adequado de residência e mestrado profissional que promova o desenvolvimento das competências e perfil desejados e o estabelecimento de diretrizes para a titulação e regulamentação pelo conselho e entidades associativas.
- Fortalecer as iniciativas de Educação Permanente para o desenvolvimento das competências clínicas e gerenciais para atuar na ESF, envolvendo temas sobre a Liderança da Enfermagem; Enfermeiras(os) Gestoras(es) de Caso; e a valorização do Processo de Enfermagem por meio do raciocínio clínico.
- Aprimorar os instrumentos de registro em comum, como o prontuário eletrônico, com inclusão de Sistema de Linguagem Padronizado para a Enfermagem.
- Ampliar e fomentar a participação da Enfermagem nos colegiados gestores e conselhos de saúde como estratégia para a participação política, controle social e, consequentemente, visibilidade e valorização profissional.
- Desenvolver estratégias para o intercâmbio ou integração entre as agendas de pesquisas que discutam o trabalho da Enfermagem na APS.
- Fortalecer a inserção e o papel da(o) enfermeira(o) nas instâncias de gestão do SUS.

Nunciaroni *et. al.* Enfermagem na APS: contribuições, desafios e recomendações para o fortalecimento da Estratégia Saúde da Família. APS em Revista

# O caminho é a gente que constrói...

***A Enfermagem é importante para o Brasil e para o mundo, com evidências robustas sobre os resultados e impactos positivos da sua atuação nos serviços de saúde, atuando em uma equipe multiprofissional, como na ampliação de acesso e longitudinalidade do cuidado, na redução de desigualdades e maiores oportunidades de emprego e qualidade de vida para a sociedade***

***É necessário estimular a compreensão por parte dos desenvolvedores de políticas públicas, da sociedade civil, políticos e empregadores da saúde de que investir na Enfermagem é essencial para responder às necessidades de saúde de indivíduos, família ou comunidade, assim como aos desafios epidemiológicos e sanitários de hoje e de amanhã.***

**20 de Novembro**
**O Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra**

***Salve os caboclos de julho***
***Quem foi de aço nos anos de chumbo***
***Brasil, chegou a vez***
***De ouvir as Marias,***
***Mahins, Marielles, malês***

***(História para ninar gente grande, Mangueira, 2019)***

REDE DE PESQUISA
EM ATENÇÃO PRIMÁRIA
À SAÚDE

ABEFACO
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM DE FAMÍLIA E COMUNIDADE.

https://www.abefaco.org.br/

luceliasansi@gmail.com

(21) 999932670